

Espelho: Uma caminhada para dentro do humano, além das imagens nos sentimentos

Espelho

*Uma caminhada para dentro do
humano, além das imagens, nos
sentimentos*

Eliana Maria Duarte de Oliveira

Espelho: *Uma caminhada para dentro do humano, além das imagens nos sentimentos*

Introdução:

Convite:

– Venha viajar.

Esta aventura inicia defronte ao espelho.

– O que você vê?

Olhos que incitam a fuga ou que convidam à introspecção? Vê rugas ou tristezas? O tempo passou ou está embutido em você? Carrega mágoas, culpas, incertezas impedindo seu existir? Pesam os anos? Ou porventura enriqueceram-lhe na sabedoria da maturidade?

Entre em sua essência...

Está frio, lodoso, sombrio?

Talvez quente, sereno, forte.

Você é belo por dentro? Você existe por dentro?

Ou toda a sociedade está lhe entupindo e não há espaço aí para você?

Se tem coragem adentre um pouco mais. Se busque, se encontre, se ame. Conduza a você mesmo guie seus passos. Garimpe o que lhe agrada. Não é necessário encarar tudo de uma vez. Você pode e deve voltar. Mas não volte de mãos vazias. Traga preciosidades. Originalidades tão suas que merecem ver a luz do sol e enfeitar seus olhos com a luz e a cor do seu existir.

Venha! Há aspectos a serem descobertos, vivências a serem sentidas, há cores e sabores a experimentar. Pessoas a serem verdadeiramente percebidas e amadas. Há a beleza original do seu existir a ser descoberta e trilhas que merecem ser percorridas. Espaços maravilhosos para se adentrar. Um ser para despertar e construir a plenitude do seu existir.

Nesta viagem você terá oportunidade de pensar em alguns conceitos, entrando em contato com ideias reconstruídas a partir de vivências interiores. Mesmo que não as absorva o importante é que pense e reconstrua suas próprias ideias. E que sinta as sacudidelas interiores que as mensagens se dispõem a discutir.

Sumário

Do perder-se ao redescobrir	09
Ressignificando vivências	31
A importância da família na reconstrução do ser	55
Assumir a vida e não somente observar o passar dos dias ...	75
Entre tempos, objetos e espaços somos pessoas.....	103
Epílogo.....	133

Espelho: Uma caminhada para dentro do humano, além das imagens, nos sentimentos

Espelho: Uma caminhada para dentro do humano, além das imagens, nos sentimentos

*Aos meus pais Raimundo e Maria fonte do meu existir, aos
meus filhos Jéssica e Jonas sentido do meu ressignificar,
carinhosamente ao meu esposo Heli nobre companheiro
de jornada, aos meus cinco e queridos irmãos.
Afetuosamente aos olhos (leitores) que não vejo aqui,
mas que atentos me veem no desenrolar de cada página.*

Espelho: Uma caminhada para dentro do humano, além das imagens, nos sentimentos

Espelho: Uma caminhada para dentro do humano, além das imagens, nos sentimentos

Do perder-se ao redescobrir



*As pessoas se deixam levar no ir e vir das
estações. O chão seca e se desenha em trincas no*

Espelho: Uma caminhada para dentro do humano, além das imagens, nos sentimentos

inverno, logo se molha, amolece, enverdece com as chuvas do verão.

E nem é percebido.

O tempo se esvai e as pessoas se perdem, se confundem com o meio e com os demais.

Estão, mas não são. Até...

Um dia se descobrirem inexistentes.

O sofrimento é estrangulante.

*Então é preciso entender que antes de tudo precisamos **SER.***

Jardim

Ao ver a harmonia do jardim não se percebe a beleza original de cada flor

Há uma harmonia desarmônica só vista por quem vê uma única flor

Notar cada pigmento, aspirar cada perfume, verificar um único pólen, uma pétala somente

A diferença de cada ser é que faz a beleza e a harmonia coletiva

É preciso ser único existir imprescindivelmente em sua essência para depois compor o todo

A flor em sua solidão rodeada de folhas secas **É.**

E enche os olhos do transeunte atento

Poderá ser no futuro um jardim, mas antes precisa ser flor

Espelho: Uma caminhada para dentro do humano, além das imagens, nos sentimentos

Como as pessoas se tornam assim tão susceptíveis ao sofrer?

Então se percebe que elas mesmas se auto-protegem para tolerar e sobreviver.

Criam incríveis ferramentas para preservar o seu ser. Porém, estas ferramentas transformam-se em armadilhas impedindo o viver.

O Isolamento

Pedra intocável sob redoma fosca de vidro.
Ilha inatingível protegida pelas águas.
Coração da mata rodeado de árvores.
Recanto escuro, sombrio, fechado em si mesmo.
Santuário escondido impossível de se alcançar.
Bebê quieto.
Sono profundo.
Alguém que cria um mundo fechado em si mesmo.
Evita viver para não sofrer e sofre por não viver.

Quebre a redoma deixe o ar tocar a pedra, os olhos a verem nua, bela brilhante. As pontas dos dedos poderão tocá-la. Pura sensação de prazer.

Jogue-se na água, mergulhe nade até a ilha virgem. Alce vôo alcance-a pelo ar. Mova-se ilha una-se ao continente